



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIPAMPA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR JUNTO À ESCOLA MUNICIPAL UBALDO SORRILHA DA COSTA DO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA¹

**Honorina Schimitz de Vargas², Maíra Scaramussa Alves³, Mariana Silveira Vargas⁴,
Jaina Raqueli Pedersen⁵, Eliana Cogoy⁶.**

¹ Projeto de Extensão desenvolvido por docentes e discentes do curso de Serviço Social da Unipampa junto à Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa, do município de São Borja.

² Acadêmica do curso de Serviço Social da Unipampa, colaboradora do projeto de extensão; E-mail: ninaschimitz@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Serviço Social da Unipampa, colaboradora do projeto de extensão; E-mail: mairascaramussa@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Serviço Social da Unipampa, colaboradora do projeto de extensão; E-mail: mairiana.silveira.vargas@hotmail.com.

⁵ Coordenadora do projeto, Assistente Social, Mestre em Serviço Social, professora Assistente do Curso de Serviço Social da Unipampa, campus São Borja; E-mail: jainaraqueli@bol.com.br.

⁶ Colaboradora do projeto, Assistente Social, Mestre em Serviço Social, professora Assistente do Curso de Serviço Social da Unipampa, campus São Borja; E-mail: elianacogoy@unipampa.edu.br.

Resumo

O projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Serviço Social da Unipampa, junto a Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa do município de São Borja/RS, tem como objetivo principal contribuir no enfrentamento da infrequência e evasão escolar dos alunos, a fim de reduzir o número de FICAIs, reprovação dos alunos, além de contribuir na efetivação do direito de acesso e permanência de crianças e adolescentes na escola, conforme previsto pelo ECA. A metodologia de trabalho caracteriza-se pelo diagnóstico dos casos de infrequência e evasão escolar; visitas domiciliares nas famílias dos alunos infrequentes ou evadidos a fim de identificar a intervenção e os encaminhamentos necessários para enfrentar a situação e garantir a permanência do aluno na escola. Quanto aos resultados obtidos, evidencia-se aqui as informações que se referem às causas da infrequência e evasão escolar, sendo a falta de incentivo e negligência dos pais ou responsáveis dos alunos, a principal causa apontada.

Palavras-chave: Escola; Infrequência Escolar; Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente; Família; Garantia de Direitos.

Introdução

O projeto torna-se relevante na medida em que visa contribuir por meio de diversas ações no enfrentamento de uma demanda da comunidade Samborjense, ou seja, a infrequência



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

e evasão escolar dos alunos. Tal demanda foi apresentada ao Curso de Serviço Social da UNIPAMPA no mês de março de 2011 através da participação do mesmo, numa reunião no Ministério Público, com as escolas municipais, Conselho Tutelar e a Promotora da Promotoria de Justiça Especializada, responsável pelas FICAIs no município, com o objetivo de identificar de que forma o Curso poderia estar contribuindo no diagnóstico e intervenção junto aos casos de infrequência e evasão escolar bem como no encaminhamento das FICAIs. A partir disso, considerando os índices de FICAIs registradas pelas Escolas junto ao Conselho Tutelar e Ministério Público no ano de 2010, decidiu-se que um trabalho de extensão, com a participação de professores e alunos poderia ser desenvolvido junto a Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa, que apresentou o maior índice de evasão escolar e consequentemente de FICAIs. Além do objetivo principal citado anteriormente, apresenta-se a seguir os demais objetivos do projeto: Identificar as ações já realizadas pela Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa no que se refere a problemática em questão, bem como as dificuldades, limites e/ou possibilidades encontrados para o seu enfrentamento; Conhecer a realidade escolar, familiar e social dos alunos infrequentes e/ou evadidos da Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa através de visitas à escola e visitas domiciliares na casa dos alunos a fim de elaborar estudos sociais e/ou relatórios contendo informações que possam ser encaminhadas para as demais instituições e profissionais envolvidos, possibilitando o planejamento de ações e posterior intervenção junto à situação de infrequência ou evasão escolar; Possibilitar a inserção dos acadêmicos na realidade social, sendo esta uma possibilidade de reconhecer as demandas do Serviço Social, planejar e intervir, contribuindo assim para o exercício das competências do profissional Assistente Social – competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política; Socializar os resultados do projeto, a fim de planejar ações conjuntas e em parceria com a rede de atendimento do município; Promover momentos de formação e capacitação aos profissionais e instituições envolvidas com o preenchimento e demais encaminhamentos decorrentes da FICAI, a fim de qualificar o trabalho realizado por cada um dos agentes. Com relação a FICAI, cabe destacar que esta não pode ser vista como um mecanismo burocrático de identificação da infrequência escolar, mas como o procedimento capaz de verificar, além da infrequência, eventuais abusos e/ou violações de direitos praticados contra crianças e adolescentes, haja vista a consequente aproximação criada pela FICAI entre a família, Escola, Conselho Tutelar e Ministério Público (MANUAL FICAI, 2006).

Metodologia

Considerando os objetivos aos quais se propõe o referido projeto, as ações são desenvolvidas a partir do método de compreensão e intervenção junto à realidade, dialético crítico. Este é compreendido a partir do trinômio: subjetividade do sujeito; processos particulares e processos sociais. A partir deste trinômio, amplia-se a construção de uma metodologia para a implementação do Método. Esta metodologia se desdobra por meio de um quadro de prática relacional em que se articulam o Quadro Metodológico do Processo de Conhecimento e o Quadro Metodológico do Processo de Intervenção (TURCK, 2008). Nesta





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

perspectiva, apresentam-se a seguir as etapas de desenvolvimento do projeto: Contato e visita a Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa para identificar as ações por ela desenvolvidas no que se refere à infrequência e evasão escolar dos alunos; Analisar as FICAIs arquivadas na escola com o objetivo de identificar as principais motivações para a infrequência e evasão escolar dos alunos; As ações e encaminhamentos realizados pela escola, bem como outras informações relevantes para compreender o contexto em que se dá o preenchimento da FICAI; Identificar os alunos que estão apresentando problemas de infrequência escolar e realizar visitas domiciliares nas famílias dos respectivos alunos a fim de diagnosticar os principais motivos que estejam contribuindo para esta infrequência; Elaborar relatórios das visitas domiciliares realizadas; Elaborar estudos sociais a partir das informações obtidas e enviá-los para as instituições envolvidas e que necessitam ter conhecimento destes estudos; Realizar as intervenções e encaminhamentos necessários diante da realidade diagnosticada, contando com o apoio das demais instituições envolvidas e com o apoio da rede de proteção a infância e juventude do município de São Borja; Realizar ações em parceria com os demais cursos da Unipampa Campus São Borja, envolvendo professores e alunos. Destaca-se que todas as ações serão desenvolvidas buscando garantir a efetivação dos princípios fundamentais previstos no Código de Ética dos Assistentes Sociais (1993).

Resultados e Discussão

Considerando as etapas do projeto de extensão até então desenvolvidas, destacam-se a seguir as principais ações e resultados obtidos: Participação fundamental no III Fórum de Cidadania, Comunicação e Cultura da UNIPAMPA, tendo em vista que este organizou e apresentou um Mini-Curso com a temática: Enfrentamento da evasão e infrequência escolar: a educação não pode esperar. Este Mini-Curso possibilitou a aproximação entre profissionais e instituições envolvidas com o projeto, especialmente a Escola onde o mesmo está sendo desenvolvida, a Promotoria de Justiça Especializada, Secretaria Municipal de Educação, bem como alunos dos diferentes cursos de graduação da UNIPAMPA e comunidade em geral. Com esta atividade foi possível a troca de experiências e conhecimentos no que se refere a temática em questão; Apresentação do projeto para os professores e demais profissionais da Escola, o que possibilitou discussões e troca de informações sobre o problema da infrequência e evasão escolar; Aplicação de um questionário para os professores e funcionários da escola a fim de provocar uma reflexão sobre os diversos fatores que perpassam a questão da infrequência e evasão escolar. Neste momento foram entregues trinta questionários para professores e funcionários da escola que trabalham nos turnos da manhã e da tarde. Destes, retornaram dezesseis questionários, ressaltando-se os seguintes resultados: com relação à percepção dos professores sobre o comportamento e o relacionamento que os alunos, em sua maioria, estabelecem no ambiente escolar, destacou-se entre as alternativas marcadas (no questionário, mais de uma opção poderia ser assinalada) que os alunos são carinhosos/afetuosos (13); participativos (10); comprometidos (6); opositorista as normas e regras (6) e responsáveis (4). No que se refere às possíveis causas da infrequência e evasão



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

escolar foram assinaladas as seguintes alternativas em maior grau de ocorrência conforme seguem informações no gráfico abaixo:

Também foram assinaladas outras causas da infrequência e evasão escolar, porém com menor grau de ocorrência, como por exemplo, exploração sexual (03), discriminação e preconceito (02), dependência química (02), falta de estímulo por parte dos professores (02). Com relação a esta última alternativa, uma das professoras evidenciou: “A escola em partes não é muito atrativa”. Dentre as estratégias utilizadas pelos professores na tentativa de garantir o retorno do aluno à escola, destacou-se a comunicação para a direção da escola (10) e o contato direto com a família (05). Sobre a contribuição do Serviço Social no enfrentamento da infrequência e evasão escolar, os professores, em sua maioria, assim como destacaram que a maior causa da infrequência e evasão escolar diz respeito à falta de incentivo e negligência dos pais ou responsáveis, acreditam que o projeto de extensão poderá, principalmente, potencializar uma maior aproximação da família com a escola. Além disso, auxiliar os professores para melhor compreender a dinâmica das relações familiares dos alunos e intervir a partir das demandas identificadas, pois como destacou uma das professoras: “Quem vê de fora, vê o que a escola necessita”. Nessa perspectiva percebe-se que o projeto de extensão não necessariamente se limita a intervenções que dizem respeito a infrequência e evasão escolar,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

tendo em vista que outras demandas identificadas a partir do contato com os professores, funcionários, alunos e familiares podem ser atendidas, contando com o apoio dos serviços disponíveis na rede socioassistencial do município. Demandas estas que podem ser identificadas na fala da seguinte professora: “Como que a criança vai vir na escola se o pai está preso e a criança não tem roupa nem calçado pra vir na escola?”.

Conclusões

Destaca-se que a proposta de extensão representa a possibilidade de aproximação dos alunos com uma das demandas de trabalho profissional, oportunizando o exercício prático das competências teórico-metodológicas, técnico- operativas e ético- políticas da profissão, bem como a qualificação da formação acadêmica dos alunos envolvidos. Levando em consideração as etapas que até então foram desenvolvidas pelo projeto, ressalta-se que há uma grande possibilidade do mesmo contribuir no enfrentamento da infrequência e evasão escolar dos alunos da Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa. Sabe-se, no entanto, que nenhuma demanda social apresenta soluções imediatas e sem planejamento. Nesta perspectiva, destaca-se a importância que tiveram os momentos de encontro com os professores e funcionários da escola, bem como a aplicação dos questionários, pois foram estas ações que possibilitaram identificar qual a percepção e o entendimento que tais profissionais têm a respeito da infrequência e evasão escolar dos alunos, bem como das contribuições do projeto no enfrentamento desta demanda. Com relação as informações obtidas através da aplicação do questionário, especialmente no que se refere as possíveis causas da infrequência e evasão escolar, destaca-se aqui a importância que terá a próxima etapa do desenvolvimento do projeto, ou seja, a aproximação com a realidade social das famílias dos alunos infrequentes ou evadidos, que permitirá desvendar as condições e modo de vida de tais famílias, dando subsídios para o planejamento das ações de enfrentamento da infrequência e evasão escolar e demais demandas vivenciadas pelas mesmas. Desta forma poder-se-á garantir o direito de acesso e permanência de crianças e adolescentes nas escolas.

Agradecimentos

Agradecemos a Promotora de Justiça Especializada do município de São Borja que procurou o curso de Serviço Social da Unipampa com o objetivo de apresentar a demanda da infrequência e evasão escolar e buscar parceria para intervir junto a esta demanda. Este agradecimento estende-se aos professores e alunos do curso de Serviço Social da Unipampa que colaboram na operacionalização do projeto e também aos professores e funcionários da Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa que acolheram a proposta.

Referências

BRASIL. Lei 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990.

CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social, 1993.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

MANUAL

FICAI.

Disponível

em:<<http://www.mp.rs.gov.br/areas/infancia/arquivos/manualfikai.pdf>> Acesso em 01 de abril de 2011.

TURCK, Maria da Graça. O lugar do método na formação e na intervenção profissional em Serviço Social. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.